

EIXO ECONOMIA

Proposta de Redação

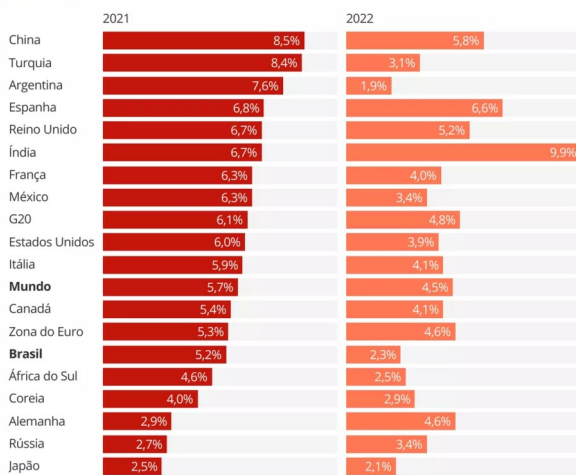
A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Enfraquecimento da economia global como ameaça para o Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Estimativas para o desempenho do PIB

Em % sobre o ano anterior

■ 2021 ■ 2022



Fonte: OCDE

TEXTO 2

“A economia do mundo dá sinais de parada, e a do Brasil corre sério risco de piorar também. A retração econômica nos países mais ricos deve vir entre o fim deste ano e o primeiro semestre de 2023, segundo economistas, afetando as exportações brasileiras. A coisa piora muito se a China baquear com a crise.”

EIXO ECONOMIA

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A digitalização da economia**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

A alta velocidade do progresso tecnológico é uma característica distintiva dos últimos anos. Este processo vem acompanhado pela disseminação de novas tecnologias digitais, o crescente papel dos dados e a democratização da internet. A conexão à internet tem permitido que a conectividade entre pessoas, empresas e organizações seja mais eficiente, promovendo a participação destes nas redes sociais e plataformas econômicas que caracterizam a era da Economia Digital.

A Economia Digital abriu espaço a um processo de transformação digital e de mudança na estrutura econômica. Associado a este processo, a adoção e difusão das Tecnologias da Informação e Telecomunicação (TIC's) por parte das empresas vem afetando os investimentos, os processos de produção, a relação entre os fornecedores e seus consumidores, a infraestrutura e serviços digitais das cidades, as formas de comércio, a digitalização das instituições financeiras via API's (Application Programming Interface), os modelos de negócios e as relações de trabalho. Ao mesmo tempo em que as tecnologias e dispositivos digitais proporcionam facilidade na vida dos indivíduos e vantagens competitivas às empresas, criam incerteza, uma vez que alguns processos, competências e profissões ficam cada vez mais obsoletas. Ajustar-se, inovar e se reinventar diante do novo contexto da revolução tecnológica é um dos desafios impostos à sobrevivência empresarial. Tom Goodwin (2018) chamou este processo de “Darwinismo Digital” e Schumpeter de “destruição criadora”, em que, as únicas empresas que sobrevirão, serão aquelas que se adaptem mais rápido às tecnologias emergentes, às inovações e à digitalização.

A Economia Digital se caracteriza por incorporar a internet, as tecnologias e os dispositivos digitais nos processos de produção, na comercialização e na distribuição de bens e serviços. A economia digital está composta por uma ampla gama de “inputs digitais” que relacionam “habilidades digitais, hardware, software e equipamentos de comunicação (equipamentos digitais), e também bens e serviços digitais intermediários usados na produção” (ACCENTURE, 2016). As definições da economia digital, geralmente tendem a estar intimamente ligadas a três componentes (Figura 1): i) o setor digital, ii) o setor da economia digital, e iii) o setor da economia digitalizada (UNCTAD, 2019).

O setor digital, formado pelo segmento das TIC's abrange as inovações fundamentais em dispositivos-chaves (semicondutores, processadores), a criação e aprimoramento de tecnologias centrais (computadores, dispositivos de telecomunicações) e a expansão de infraestruturas habilitadoras (Internet e redes de telecomunicações). Por sua vez, o setor da economia digital inclui plataformas digitais, aplicativos móveis e serviços de pagamento. O último componente é a economia digitalizada, formada por segmentos em que os bens e serviços estão sendo cada vez mais utilizados nos modelos de negócios digitais (e-commerce) e nas novas organizações empresariais (startups).

EIXO ECONOMIA

TEXTO 2



TEXTO 3



EIXO ECONOMIA

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Coronavírus: impactos da pandemia na economia**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Recessão global

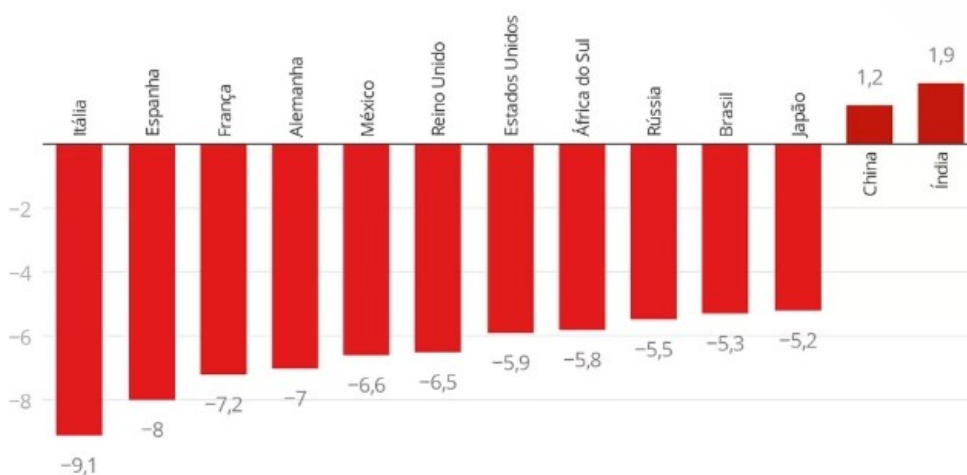
A pandemia de coronavírus vai levar a economia mundial a registrar em 2020 o pior desempenho desde a Grande Depressão de 1929, segundo relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). O órgão passou a estimar que o Produto Interno Bruto (PIB) global deve recuar 3% neste ano.

Já a Organização Mundial do Comércio (OMC) prevê que comércio global recuará em até 32% neste ano.

A projeção do FMI é a de que os países mais ricos tenham uma retração na atividade de 6,1%, enquanto a atividade dos países emergentes e das economias em desenvolvimento deve recuar 1%. Para os EUA, a estimativa é de uma retração de 5,9%. Já para a China a previsão é de uma alta de 1,2%, após um crescimento de 6,1% em 2019.

O FMI projeta que 80% dos países vão apresentar recuo da atividade econômica (154 países em 193) em 2020. Tomando como base todos os países da amostra do FMI, em 2009, 47% dos países tiveram retração (91 países em 192), segundo levantamento do Ibre/FGV.

Previsões para 2020



Fonte: FMI

EIXO ECONOMIA

TEXTO II

Coronavírus: Economia global vai sofrer anos até se recuperar do impacto da pandemia, afirma OCDE

O mundo vai levar anos para se recuperar do impacto da pandemia do novo coronavírus, avaliou a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, ou clube dos países ricos).

Angel Gurría, secretário-geral da entidade, afirmou em entrevista à BBC que o choque econômico já é maior do que a crise financeira de 2008 ou a de 2001, após os ataques de 11 de Setembro daquele ano. Um crescimento global previsto para este ano de 1,5%, disse, já soa otimista demais.

Para ele, é quase uma confusão de desejo com realidade acreditar que os países vão se recuperar rapidamente, mesmo que não se saiba estimar direito qual será o tamanho do desemprego e das falências empresariais.

Gurría prevê que quase todas as grandes economias do mundo entrarão, nos próximos meses, em recessão, ou seja, sofrerão declínio econômico por ao menos dois trimestres consecutivos.

A entidade tem pregado aos países-membros que, como estratégia contra a pandemia, priorizem e ampliem maciçamente os gastos em diagnóstico e tratamento de pessoas infectadas.

TEXTO III



Confira a charge do Amarildo de 29/03/2020. Crédito: Amarildo